SEGRU-3

SMULDLR

DETERMINAÇÃO DA SRA DIRETORA/Fica concedido prazo complementar de 180 (Cento e Oitenta) dias para atendimento integral da IEOs nº 000021/SEGRU-DLR/2019, ficando ciente o interessado que o não atendimento desta no prazo concedido acarretará no indeferimento do processo sem prejuízo da ação fiscal conforme Lei nº 16.642/2017 e Decreto nº 55.777/2017.

DETERMINAÇÃO DA SRA DIRETORA/Arquive-se o presente tendo em vista que o processo de regularização foi reconsiderado e continua em análise, portanto o Alvará de Funcionamento deferido no presente não será cassado.

2017-0.116.687-5/SMULDLR/2019-FDZ EVENTOS E BU-FFET- EIRELI-ME- Av. Francisco Matarazzo,750-Av. Branca.

COORDENADORIA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

SEI Nº 6018.2019/0073470-7 – Interessado: Secretaria Municipal da Saúde – SMS – Assunto: Transferecia de Administração – Vista do constante deste processo administrativo e, em especial às manifestações contidas na Informação SMU/CGPATRIS/AS (023676411), a qual acolho, e ainda em razão da competência atribuída pelo artigo 45, inciso I do Decreto nº 58.633, de 19 de fevereiro de 2019, AUTORIZO a Transferecia de Administração à Secretaria Municipal de Saúde, de área municipal, a ser ocupada pelo Serviço Integrado de Acolhida Terapêutica, configurada na Planta DGPi-00.793_00 (023666242) que integra o processo administrativo SEI 6018.2019/0073470-7.

DESENVOLVIMENTO URBANO

SECRETARIA EXECUTIVA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

COMISSÃO DE PROTEÇÃO À PAISAGEM URBANA

DESPACHO DA PRESIDÊNCIA
DESPACHO SMDU/ACC.CPPU/023710215/2019
Processo: 6066.919/0007211-0
Local: AV PAULISTA, 2584
Assunto: PROJEÇÃO MAPEADA – “NOVO MODELO DE ROTULAGEM NUTRICIONAL”

PROCESSO DEFERIDO
1. Em relação à solicitação apresentada pelo interessado Considerando a Lei Municipal nº 14.223/2006, que dispõe sobre a ordenação dos elementos que compõem a paisagem urbana do Município de São Paulo.

Considerando a Resolução SMDU.CPPU/008/2011, que regulamenta os elementos de comunicação visual dos eventos de projeção temporária de filmes, desenhos, fotos e imagens em geral, visíveis do logradouro público, realizados na cidade de São Paulo.

Considerando as informações SP-URBANISMO/PRE-SP (023691202/023691284);

DEFIRO à aprovação de projeção mapeada em empresa cega do Edifício Anchieta, localizado na Av. Paulista, 2584, proposta para ser realizada no dia 03 de dezembro de 2019, das 17h00min às 23h00min, por tratar-se de evento de projeção temporária de caráter predominantemente informativo, em conformidade com a legislação vigente.

2. A presente anuência não exige a obtenção das demais licenças e autorizações necessários junto aos órgãos públicos competentes.

HABITAÇÃO

GABINETE DO SECRETÁRIO

SISTEMA ELETRONICO DE INFORMACOES - SEI
DESPACHOS: LISTA 490

SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO
ENDEREÇO: RUA SÃO BENTO, 405
6014.2019/0004971-9 - Troca de Titular Ativo do Auxílio Aluguel

Despacho deferido
Interessados: ALEX ALVES MAGALHÃES
DESPACHO: Considerando as informações constantes nos autos, em especial, a manifestação juntada em doc. SEI 6014.2019/0004971-9, que acolho como razão de decidir e passa a integrar a presente decisão. DETERMINO a Troca de Titular Ativo do cadastro registrado no sistema de informações habitacionais desta Secretaria, da munícipe JUCELIA DOS SANTOS GALHA MAGALHÃES, CPF: 166.199.428-81 para o município ALEX ALVES MAGALHÃES, CPF: 153.717.348-05 por motivo de óbito.

SEHAB/CMH
ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DO CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO
GESTÃO BIÊNIO 2018/2020
Data da Reunião: 22 de outubro de 2019
Local: Rua Líbero Badaró nº 504 – 18º andar – Sala 182 – Centro – SP

Ans vinte e dois dias do mês de outubro do ano 2019, às 14h, nas dependências do Edifício Martinelli, 18º andar, sala 182, auditório, Rua Líbero Badaró, 504, Centro, em São Paulo, reuniram-se, para a 6ª Reunião Ordinária da Comissão Executiva do Conselho Municipal de Habitação – Gestão – 2018/2020, conforme lista de presença, os membros (as): Conselheiros (as) presentes: João Farias (SEHAB); Eduardo Francisco Forte Bustamante Debrassi (SEHAB); Maria de Fátima dos Santos (Associação dos Movimentos de Moradia da Região Sudeste); Tereza Lara (Associação Estrela Guia dos Movimentos de Moradia da Região Sudeste); Maria Esther de Sousa (União dos Moradores das Vilas Antonio dos Santos, União dos Adquirentes (UNIVASA); Alvaro Augusto Andrade Vasconcelos (APEOP - Associação Paulista de Empresários e Obras Públicas) e Samira Rodrigues de Araújo Batista (IAB-SP - Instituto de Arquitetura do Brasil - Departamento de São Paulo). Conselheiros (a) ausentes: Alexandre Peixe Campos (COHAB); Maristete Aparecida de Souza (Fórum dos Mutirões de São Paulo); Jonnima Abreu Pires da Fonseca (IMTC - Associação Movimento Sem Teto do Centro); Mônica Fátima Ziliani (Associação dos Trabalhadores Sem Teto da Zona Oeste); Gerich Abay Zayan Feldberg (SINDUSCON-SP - Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas no Estado de São Paulo); Maria de Lourdes Zuqum (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo - FAU-SP) e Alexandre Marques Trierli (SCESP - Sindicato dos Construtores de Imóveis no Estado de São Paulo). Justificaram a ausência os (as) senhores (as): Denise Antonucci (Universidade Presbiteriana Mackenzie). Presentes os (as) senhores (as): Ana Maria Maluf Moussalli (SEHAB/SE-CMH); Antonio Marsula (SEHAB.G); Cristina Pimenta Nunes (COHAB); Decio Vieira de Souza (COHAB-DIRIN); Igor Kaszoks (COHAB); Irene Alice Alves Suguiyama (SEHAB/DEPLAN); Lúci C. Resizterez (COHAB); Walter (COHAB); Leandro Medeiros (COHAB) e Djiarj de Jesus Almeida (Associação). Pauta da Reunião: 1) Aprovação da Ata da 6ª Reunião Ordinária da Comissão Executiva do CMH-7ª Gestão realizada em 22/8/2019 (cópia em anexo); 2) Solicitação de Voto CECMH nº12/2019-7ª Gestão

Aprovação da prestação de contas dos recursos do Fundo Municipal de Habitação relativa ao período de 01.01.2019 a 30.06.2019 (cópia em anexo); Nesse item da pauta será feita uma apresentação pela SEHAB e pela COHAB-SP sobre os principais aspectos da Prestação de Contas do Fundo Municipal de Habitação operado pela COHAB-SP para o relatório contendo o parecer técnico referente às contas do Fundo Municipal de Habitação do 1º semestre de 2019 produzido pela SEHAB, esta já em condições de ser submetida à apreciação e deliberação dos Srs.(as) Conselheiros (as) da CECMH (cópia da apresentação em anexo); 3) Solicitação de Voto CECMH nº13/2019-7ª Gestão- Mutirões da Região Sudeste que necessitam de manutenção. Trata-se de solicitação feita pela Conselheira Maria de Fátima dos Santos contendo no de implementos que necessitam de manutenção e que pretende sejam destinados recursos orçamentários do FMH em 2019 para a realização desses serviços (cópia da solicitação em anexo); 4) Alterações no Regimento Interno do CMH – Resolução nº01/2003 (cópia em anexo) para adequação da sua composição com a legislação atual que introduziu alterações na composição do CMH (lei nº17.068 de 19/2/2019 em anexo), bem como propostas a serem apresentadas ao Conselho Pleno quanto à perda de mandato de Conselheiros em razão de ausências em reuniões. 5) Outros Assuntos. O Sr. João Farias dá início aos trabalhos. Sr. João Farias - Boa tarde a todos. Antes de iniciarmos, rapidamente, passar dois informes aos presentes, os Movimentos já foram convocados e o convênio Amanhã, às 9h, em manhã, às 17h, na cidade da prefeitura, o Prefeito estará sancionando a Lei de Incentivo do IPTU e ITBI para Habitação de Interesse Social, além da alteração do FUNDURB, que permite que a prefeitura possa usar os recursos do FUNDURB também para construção de unidades habitacionais. Então, estão todos convidados, às 9h da manhã, lá no 7º andar da prefeitura. À tarde, às 15h30 estaremos realizando uma reunião com as entidades do Movimento de Moradia de São Paulo, onde estaremos apresentando o esqueleto do novo programa habitacional da cidade de São Paulo, que deve ser lançado pelo prefeito também nos próximos dias. Então, a ideia é que todos possam conhecer as linhas gerais que estamos discutindo, eventualmente dar sugestões que, se convenientes, ser adotadas ou não pela Secretaria. Então, esse evento às 15h30 será na Câmara Municipal. Infelizmente estamos com todos os nossos auditórios aqui ocupados, então, acontecerá na Câmara Municipal, às 15h30, no Plenário Sérgio Buarque de Holanda, no subsolo. Dando abertura a nossa reunião. 1) Aprovação da Ata da 6ª Reunião Ordinária da Comissão Executiva do CMH-7ª Gestão realizada em 22/8/2019. Todos receberam a cópia em anexo e coloco à apreciação dos Srs. Conselheiros. (Pausa) Não tenho nenhuma observação a fazer em relação aos verbais, permaneçam como estão. (Pausa) Aprovado. 2) Solicitação de Voto CECMH nº12/2019-7ª Gestão- Aprovação da prestação de contas dos recursos do Fundo Municipal de Habitação relativa ao período de 01.01.2019 a 30.06.2019 (cópia em anexo); Nesse item da pauta será feita uma apresentação pela SEHAB sobre os principais aspectos da Prestação de Contas. Acho que a Cristina que fez essa apresentação, não é isso? (Pausa) A Irene. Então, somos todos ouvintes. Sra. Irene - Boa tarde a todos. Meu nome é Irene, trabalho na Contabilidade da SEHAB. Por conta da Resolução 30, antes que a COHAB possa colar a prestação de contas do Fundo em aprovação neste Conselho, a SEHAB precisa fazer um parecer técnico prévio. Sou responsável pela elaboração do relatório. Então, estou aqui com uma cópia a todos. Baseado nesse parecer, ou em complementação ao parecer, a COHAB vai fazer a apresentação dos dados referentes à prestação de contas do Fundo. Então, passo a palavra à Cristina, que vai fazer a apresentação dos dados a todos, para colar em votação. Sra. Cristina - Boa tarde a todos. Meu nome é Cristina Pinheiro Nunes, sou da Superintendência Financeira da COHAB e vamos passar agora o resumo da prestação de contas, que o relatório completo já foi encaminhado aos senhores e apresentação também. Vamos o fluxo de caixa do 1º semestre de 2019, período de janeiro a junho. Iniciamos o ano com um saldo de R\$24.600 milhões. Tiveram entradas na ordem de R\$14.5 milhões e saída da ordem de R\$16.700 milhões. Totalizando R\$1.673 milhões. São os seguintes decorrentes de ações, seja do Ministério Público ou de mutuários, lides judiciais de empreendimento do FMH. O recurso de força bloqueado até que se recorra, até que termine a sentença. Favorável, os recursos voltam para os cofres do FMH, sendo desfavorável eles passam para a outra parte. O saldo final foi de R\$20.700 milhões, que é o recurso que termina o 1º semestre para poder executar as obras do 2º semestre. Ai no detalhamento dos ingressos de recursos, o detalhamento de qual a natureza das entradas dos R\$14.5 milhões. Temos recebimento de valores de entrada de financiamento. Os valores arrecadados por locação social e TPUs; as amortizações extraordinárias, que são aqueles pagamentos que as pessoas fazem, ou para reduzir prazo, ou reduzir parcela, ou para quitar; indenizações por sinistro; recebimentos de prestações do FSH e da carteira para o FMH; recebimento de outros onerosa. Outra onerosa é aquele recurso da Lei de Anistia, de 1994. E recolhido pela Secretaria de Licenciamento para prefeitura. Mas por lei esse recurso tem que ser repassado para o FMH, porque é uma receita vinculada. Então, mensalmente fazemos a solicitação do recurso da prefeitura, para ela aportar os recursos no FMH. Retenções de tributos, resgate de cauções e outras entradas. Esse valor é econômico, não é financeiro. Normalmente é o que se deixa de gastar com tributos, ou por compensação, ou resgate, cauções que vêm são convertidas em receita. Ele é mais econômico do que financeiro. E os rendimentos de aplicações financeiras. Agora o detalhamento dos desembolsos onde foram aplicados os R\$16.700 milhões. Detalhamento já tem isso regularizado. Despesas bancárias, que são aquelas taxas e banco já desconta direto da conta pela gestão das contas no banco. E as despesas com seguro, FSH, regularizações e multa da Cetesb. Multa da Cetesb é um valor de R\$1 mil e pouquinho por mês que pagamos para não ter uma ação do Ministério Público que a gerar milhões. Fizemos um acordo com a Cetesb para pagar, acho que são 60 parcelas de R\$1.200 mil por mês. Já fizemos a despesa, aí é o gráfico de arrecadação do 1º semestre. As arrecadações do FMH, como vimos mostrando já há alguns meses, tem se valorado um patamar de R\$1.5 milhão mais ou menos por mês, e o valor médio mensal. Quando tem uma variação um pouco maior, como em abril que tem R\$1.750 milhão, são entradas prévias, amortizações que os mutuários fazem, então, tem um pico maior de arrecadação. Mas tem sempre uma média de R\$1.5 milhão. Estamos trabalhando na redução da inadimplência e a COHAB está com vários projetos, várias frentes, que depois, mais ao final o Walter, que é nosso gerente de cobrança, vai passar a vocês, para melhorar essa arrecadação, porque o

valor está muito baixo ainda. Apesar de ser moradia de baixa renda tem muita inadimplência e temos muitas amarras no FMH, porque é meio difícil, não temos liberdade de decidir na Diretoria como vai cobrar. Então, precisamos trazer para cá, precisa trazer propostas concretas para vocês, bem embasadas. Estamos fazendo alguns pilotos para trazer para vocês, para melhoriar a arrecadação do FMH. O acompanhamento da inadimplência só de vocês apresentando há algum tempo, a diferença entre orçamento aprovado e orçamento de fato disponível para execução. O aprovado foi de R\$44.5 milhões, mais o disponível para execução no 1º semestre foram R\$18.300 milhões. Conseguimos liberar esse valor com base no que se tem dinheiro em caixa. Então, a prefeitura faz esse acompanhamento. Então, no 2º semestre é que ela de fato consegue ganhar mais valor o orçamento, para você não gastar mais do que tem capacidade de pagamento. Uma observação que se faz aí, como em todo 1º semestre do ano, como os decretos de execução orçamentária permitem o descongelamento de projeto somente a partir de abril, então, normalmente as despesas com projetos, com obras no 1º semestre são devagrar, a execução vem baixinho. No 2º semestre é que ela de fato consegue ganhar mais velocidade. Sra. Samira - Boa tarde, Samira. Só para entender, aí no 1º semestre estavam R\$26 milhões congelados. Essa é a situação atual? Sra. Cristina - Essa é a situação em 30 de junho. Sra. Samira - Já estamos em outubro. Sra. Cristina - O plano de investimento do 2º semestre foi aprovado aqui acho que há alguns meses, né? Sra. Samira - Isso. Só para entender, aí acho que não ative nas outras reuniões que o valor congelado era tão alto, porque o disponível é bem menos do que o congelado. Sra. Cristina - Exatamente. O que acontece nos órgãos da prefeitura em geral no 1º semestre? Os três primeiros meses você está pagando medições de novembro e dezembro do ano anterior, está pagando restos a pagar e o resto que está em andamento. Então, isso facilita também devagar, sempre demora para tomar velocidade. E a prefeitura condiciona. Só consigo descompletar recurso na Fazenda se tiver o extrato bancário de que tem financeiro lastreando aquele orçamento. Então, é isso mesmo, é esse valor alto porque, primeiro que o próprio decreto de execução, se você pegar todos os decretos, ele tem essa cláusula padrão. Projetos e investimentos nascem congelados. Só se descongela a partir de abril, porque tem que avaliar se está dentro do Plano de Metas de Governo, se mapeamos corretamente, se estamos cumprindo os artigos 4º e 5º, que você não pode contrair novas despesas a prejuízo das despesas já contratadas. Então, todos os contratos que trago do ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reformulação do regimento do CMH, onde inclusive vai participar pessoal da Secretaria de Governo. É bom que eles venham participar aqui no ano anterior, a Fazenda faz esse acompanhamento para passar conosco, eles fazem toda essa checagem. Este ano tem um pouco mais de dificuldade a partir de maio, porque tem que fazer a checagem. Então, somos cobrados duas vezes cada descongelamento que pedimos. Até vi que está na pauta a reform

gestão patrimonial desses 87 condomínios e esses 31 mil FJUs. É um dos problemas que ainda não conseguimos encontrar melhor fórmula de fazer essa situação. **Sra. Maria de Fátima** – Lá têm vários casos, é uma coisa de se discutir sério com a COHAB. Fomos os primeiros que assinamos o contrato, Celeste 2, e último a terminar. Os apartamentos assinaram contrato em 2016, e o Celeste 1. Têm pessoas lá que não assinaram contrato ainda. Têm vários casos, então, tem que dar um apanhado lá no questionário de empreendimento para ver essas coisas. **Sr. Leandro** – Sou Leandro, da COHAB. Antes de ir a reunião, até o Nilson aconteceu, tem uma parte do Celeste que a regularização está sendo inclusive concluída. **Sra. Maria de Fátima** – Sabemos. **Sr. Leandro** – O que o Nilson também comentou é que está se aguardando concluir essa regularização, até para que se faça algum tipo, que vocês venham para cá, ou a COHAB marca alguma coisa lá, até para que tenha algum outro tipo de esclarecimento maior a respeito. **Sra. Maria de Fátima** – Proponho aqui enquanto conselheira que a COHAB faça a reunião, ou final de semana lá, para fazer esse esclarecimento e sanar todas essas coisas que ficaram pendentes lá no conjunto habitacional. **Sr. Eduardo Debrassi** – Está registrado. Mais alguma questão? (Pausa) Então, aqueles que concordam, permaneçam como estão. (Pausa) Aprovado. 3) Solicitação de Voto CECMH nº13/2019-7 Gestão – Mútrons da Região Sudeste que necessitam de manutenção. Trata-se de solicitação feita pela Conselheira Maria de Fátima dos Santos contendo rol de empreendimentos que necessitam de manutenção e que pretende seguir destinados recursos orçamentários do FMH em 2019 para a realização desses serviços. Cópia da solicitação foi enviada em anexo à Comissão Executiva. Você quer fazer alguma consideração, Fátima? **Sra. Fátima** – Mais uma vez, como acabei de falar, a maioria desses empreendimentos foi na época do FUNAB e todos esses empreendimentos tiveram o hábito-se para a questão da regularização, principalmente o conjunto residencial do Leste, porém, não teve nenhuma manutenção. Na época que pedimos, que teve assinatura dos contratos, e tudo, falaram que a COHAB não tinha condições financeiras de fazer a manutenção nos empreendimentos. Quanto à manutenção, falo de pintura, e até alguns casos, que tem pessoas deficientes e o empreendimento não tem rampa de acesso para cadeirante. Tive caso que tivemos que fazer uma rampa de acesso para o cadeirante, que não teve. Então, é essa questão que queremos, que tenha reparo nos empreendimentos, de uma reforma, que esse empreendimento atenda a todos e todas, principalmente os cadeirantes, idosos, que agora tem muito. Na época não eram idosos. Os prédios são de cinco andares e muitos hoje são idosos. **Sra. Ana Maluf** – A Fátima só colocou, isso que está de posse de vocês sem colorar valor nem nada, e entregou isso numa reunião passada, onde foi apontada a programação dos recursos para este ano de 2019. O que eu queria era que entrassem recursos para o orçamento de 2020. Isso não foi o orçamento nem era, teria que ser orçado quais seriam as obras necessárias. Era um pedido que ela fez na reunião, para que em 2020, dos recursos orçamentários que fossem destinados à Habitação do FMH entrassem para o Jardim Celeste, para esses empreendimentos, fossem destinados recursos. Mas isso teria que ser analisado pela Diretoria Técnica. Após aprovação, criou o orçamento em 2020. Então, eu acho que não foi o caso, até o elenco de necessidades que tem em outros empreendimentos também, por que vamos priorizar determinado empreendimento e não outro. Teria que ter um critério acho que dentro da empresa de quais os empreendimentos que seriam selecionados para fazer esse tipo de reforma, esse tipo de destinação de recursos. Não sei se dentro da COHAB existe esse tipo de critério de seleção de como destinar os recursos orçamentários de 2020. **Sra. Cristina** – Não vende tempo nem espaço, esses não tem tempo limitado para mexer porque lá tenho regularização fundiária e tem produção de novas unidades habitacionais. São os dois programas de metas que o FMH participa dentro do Plano de Metas do Governo. As outras rubricas que temos são mais flexíveis para vocês tratarem. Então, sugiro que essa discussão vocês priorizem, porque é o que fala para vocês sempre “Brigamos pelo orçamento do FMH com base na aprovação da receita e com base nas metas que conseguimos de aporte da prefeitura”. Agora, a prioridade são vocês que definem. **Sr. João Farias** – Samira, Sra. Samira – Quando responde pauta eu fiquei com algumas dúvidas, por que ainda tem o Programa 3R's da SEHAB, não tem? **Sra. Ana Maluf** – Não. **Sra. Samira** – Por que ainda eram eles que faziam manutenção dos conjuntos. Como eles estavam falando, por ser de múltiplos talvez esses conjuntos não estivessem sendo reformados. Talvez tivesse que pensar não só de reformar esses, mas pensar como está estruturado isso, da manutenção dos conjuntos de um todo, não só dos conjuntos que são produzidos internamente, os que foram por mútrão, para entender melhor. Não sabia se existia ou não, sei que até 2016 existia os 3R's, então, para onde passou esse tipo de manutenção, né? **Sr. João Farias** – Posso dar uma sugestão de encaminhamento, até para não ficarmos discutindo algo extremamente específico. Acho que o correto aí, até para dar uma retrospectiva do período de tempo que temos no Conselho, é solicitar que a COHAB faça levantamento dos custos da reforma e melhoria nesses locais, nos conjuntos que foram colocados e a partir da perspectiva de saber exatamente o que estamos falando de recursos, taremos novamente o debate ao Conselho, que o Conselho tem autonomia inclusive para determinar se vai fazer manutenção no edifício A ou B. Acho que o fato de ter uma solicitação coloca o Conselho sob a responsabilidade de deliberar sobre ela, isso é objetivo, porém, essa deliberação do jeito que está vai ser extremamente genérica, porque podemos aprovar aqui o voto de que vai reformar. Ai vai lá fazer um levantamento, o custo da reforma foge da capacidade financeira e dos recursos do Fundo e o voto ficou por isso mesmo. Então, acho que até para respeitar a decisão tanto de quem pediu quanto do Conselho, se a Fátima concordar, a COHAB estabelecer um tempo, aqui já combinamos de quanto tempo faz esse levantamento. Com o orçamento em mãos, tratamos novamente pauta e a pauta e o voto, ela se aprova ou não a reforma. Pode ser? **Sra. Fátima** – Pode ser, Secretário, só lembrando que estamos reafirmando o pedido que foi feito até no Conselho anterior. **Sr. João Farias** – Acho que dessa forma teremos algo literalmente objetivo. A COHAB vai fazer levantamento do custo dos projetos que devem ser feitos nesses conjuntos. O que isso representa do ponto de vista financeiro. O Conselho, que tem autonomia para deliberar sobre os gastos do Fundo vai dizer se concorda fazer essa intervenção ou não. E aí tomaremos uma decisão efetiva do ponto de vista do pedido de voto, tudo bem? Quanto tempo, Leandro, você acha? (Pausa) A próxima reunião é daqui a uns 30 dias, então, na próxima reunião do Conselho trataremos já com o orçamento em mãos, está bom? **Sra. Fátima** – Sim. **Sr. João Farias** – Dos imóveis identificados no pedido de voto que tem no Conselho. **Sra. Samira** – Secretário, Sr. João Farias – Pois não, Samira. **Sra. Samira** – Só para entender, hoje eu acho que tem uma questão que eu disse? **Sr. João Farias** – Não, mas tem recursos no Fundo Municipal que podem ser utilizados também para isso, se assim o Conselho decidir. **Sra. Samira** – Digo só porque acho que seria importante, porque assim, é óbvio que essas demandas estão sendo colocadas, mas acredito que têm várias outras que não estão chegando até aqui, que são pessoas que não tem representação aqui dentro. Então, acho que teria que realmente pensar, depois que o 3R's acabou, que realmente achava que ainda

existia, de como é feito isso, como se prioriza isso, como é feito o encaminhamento disso. **Sr. João Farias** – A COHAB, não é o entusiasmo e a capacidade que gostaríamos, porque tem uma questão óbvia de recursos, ela já faz reparos em vários empreendimentos na cidade. Não só a COHAB, a Secretaria de Habitação também. Um exemplo básico, pegamos os prédios aqui da Água Branca, acho que é do FUNAPs, que estamos com uma intervenção grande lá, inclusive de melhoras com recursos do FMSAL. Foi aprovado em outro programa. Óbvio que é importante a COHAB ter um planejamento, um projeto de intervenção de melhorias em todos os empreendimentos, que é de sua responsabilidade e ela trabalha isso no cotidiano. O fato é que chegou de forma legítima para o Conselho uma proposta objetiva, que cabe a ele decidir, mesmo que a decisão dele inclusive seja negativa, utilizando isso como argumento. Temos que ter um plano para todos os empreendimentos da COHAB, não dá para privilegiar ou determinar apenas aquele que chegou até o Conselho, porque eventualmente alguns gostariam, mas não tem acesso. Enfim, todo até ser a decisão final, mas o fato é que tem o pedido de voto, o Conselho tem que deliberar. O que acho é que hoje nos falta elemento para deliberar de forma efetiva, porque de repente estamos falando de um recurso, até certa forma capaz de ser suportado, acho legítimo o Conselho aprovar e a COHAB fazer a intervenção. Por isso deixamos para apreciar daqui a 30 dias, quando tiver esse orçamento. Todo mundo concordou? (Pausa) Então, aprovamos o adiamento de mérito, até que tenhamos apresentação do orçamento do custo de recuperação e manutenção desses... **Sra. Fátima** – 30 dias você falou? **Sr. João Farias** – Na próxima reunião do Conselho Executivo será apresentado. Qual é o próximo ponto, Dudu? Você que estava tocando aqui. **Sra. Ana Maluf** – Alterações no Regimento do CMH. Coloquei como alterações, Eduardo, porque é o seguinte. Existe uma lei que o Bruno Covas colocou em 19 de fevereiro e essa lei alterou a composição do Conselho Municipal de Habitação, com um decreto do João Doria de fevereiro de 2017 também que alterou a estrutura organizacional da SEHAB. E as duas implicam em alterações na estrutura do Regimento do Conselho Municipal de Habitação. O Conselho tem um Regimento Interno, que é a Resolução CMH nº 01/2003, de outubro de 2003. Então, alterações na redação desse Regimento teriam que ter sido feitas e não tinham sido feitas até o momento. Tanto que é um ponto apontado nos itens da Conferência Municipal de Habitação, que pede para mudar a estrutura do Conselho Municipal de Habitação. Hoje o Conselho está formado com as alterações determinadas pela lei do Bruno Covas e com as alterações que o João Doria tinha preconizado nesses dois dispositivos legais, mas estão conflitantes no que está escrito no Regimento Interno. Então, por isso que coloquei as adequações que são necessárias na redação da resolução. Procebi alteração na minuta – a Everaldo pode distribuir para todos a alteração que foi para compatibilizar a redação – Se você tinha colocado algo que não aconteceu era o que vem acontecendo, que dentro do Regimento do Conselho Municipal de Habitação, ele diz que três faltas em reuniões consecutivas e não justificadas elimina o Conselheiro do Conselho e a entidade que o indicou passa a substituição daquele Conselheiro. Quando te mostrei qual era o índice de comparecimento dos Conselheiros nas reuniões você ficou assustado em tantíssimo, que tem acontecido e não para para que isso fosse colocado como ponto de pauta. Então, incluímos aí na redação algo também com relação a isso, alteração no item que trata sobre a frequência dos Conselheiros nas reuniões. Ai seria algo para ser apreciado, este item específico da frequência dos Conselhos nas reuniões, que ia ser examinado aqui nesta reunião, mas teria que ser levado ao Conselho Pleno. Não a parte da redação, que tem os dispositivos legais já determinando alterações que devem ser feitas e a parte do Regimento. Dentro do seu Regimento de aplicação de artigos do Regimento e temos sentido em vários segmentos, inclusive no segmento do setor público um número grande de ausências, o que fere uma questão que é importante para o Conselho, que é podemos fazer a gestão compartilhada da política habitacional com todos os segmentos. Então, o que abriu esse debate com a Ana é que pudéssemos examinar essa situação. Converter com as entidades, porque é muito ruim, porque com as entidades, seja do setor público, seja da Sociedade Civil, seja dos Movimentos, de que a participação tem uma finalidade para além apenas de ser uma reunião, mas de ser uma construção conjunta de políticas habitacionais no município. Então, o interesse fundamental de colocar isso em debate é que pudéssemos consolidar o Regimento e aplicar o Regimento, essa que é a questão. Então, proponho, como foi tomado conhecimento aqui, coloquemos na próxima reunião da Comissão Executiva, que examinamos previamente na Comissão Executiva, para depois levar ao Conselho. **Sr. João Farias** – Ana, poderia fazer o levantamento para trazer para a reunião da próxima Executiva, dos Conselheiros que de fato tem alto índice de ausência, e a partir de um número mais objetivo poderemos fazer um debate sobre a possibilidade de efetivamente executar o Regimento, porque o Regimento é claro, a questão aqui é que estamos preparando em relação a ele, isso é fato. Então, a discussão que tem que se fazer é se convém ou não manter o que chamamos de vistas grossas. Então, acho que é legal levantar os nomes, ter exatamente, porque todos têm que assinar a lista de presença, até para que possamos ter quórum. Então, sabemos exatamente quem vem e quem não vem. Alguns sabemos que vêm, que estão em todas. **Sra. Ana Maluf** – Temos isso aqui. **Sr. João Farias** – Fátima, Tereza, Maria Esther, elas não faltam de jeito nenhum. **Sra. Fátima** – Fomos eleitas para isso. **Sra. Ana Maluf** – Entregamos primeiro ao João, Everton. **Sr. João Farias** – E aí, em forma de valorizar quem vem, diga-se de passagem. **Sra. Ana Maluf** – Está em suas mãos, João. **Sr. João Farias** – Duvido que enxergue isso aqui sem meus olhos. **Sra. Ana Maluf** – Há inclusive, João, reclamação de Conselheiro, por exemplo, vou citar o nome aqui, o Miguel. O Miguel é um Conselheiro que está em todas as reuniões do Conselho, ele é Suplente. A Conselheira Tereza dele, Felícia, ela deveria sempre justificar que está ausente e que o Miguel não deveria ir para a reunião. Ele nunca justificou e o Miguel fala “Deveria ser eu agora o Titular e não mais ela”. Deveríamos aplicar o que reza o Regimento: O Miguel vir o Titular e ela ser eliminada. **Sr. João Farias** – Perfeito, mas temos que tomar essa medida de forma uniforme, não dá para ser localizada. **Sra. Ana Maluf** – Seria para todos. **Sr. João Farias** – A partir desse seu cronograma, que levei comigo, e na próxima reunião da Executiva assumimos um compromisso aqui de tomarmos uma decisão efetiva. Ai não deve que se excluído será, porque é isso que determina o Regimento. **Sra. Ana Maluf** – Pergunto a vocês o seguinte, com relação ao resto do texto também deixamos para a próxima? **Sr. João Farias** – Sim, porque tudo mundo tomando conhecimento fica mais fácil. Tem mais algum item? (Pausa) Não havendo mais nada a tratar, “sob a proteção de Deus”, declaro encerrados os trabalhos da presente sessão. Matar saudade da época que exercia isso na Câmara. 50 reforçar, convidar todos novamente,

amanhã, às 9h da manhã, no 7º andar da Prefeitura Municipal, sancionada da lei por parte do prefeito, de isenção de IPTU, IBI para os conjuntos Habitacionais de Interesse Social. Pois não. **Maria Esther**. **Sra. Maria Esther** – Boa tarde a todos. Pedir a gentileza de colocar a cartilha da 2ª Conferência no site, parece que não está colocado ainda. **Sr. João Farias** – Será colocado, lembrando que este final de semana tem mais pré-conferência. “Entre mortos e feridos, salvaram-se todos” deste fim de semana. Parabenizar a todos que participaram, em especial o Conselho Municipal que está ajudando bastante. Nos veremos todos amanhã às 9h da manhã, lá no prédio do gabinete do prefeito, no 7º andar. Obrigado. Boa tarde. (Encerra-se a reunião)

SEHAB/GABINETE
PROCESSO ELETRÔNICO 6014.2019/0002621-2
DESPAÇO:
Considerando as informações constantes no presente SEI 6014.2019/0002621-2 em especial, a manifestação juntada em doc. SEI 022775045 que acolho como razão de decidir e passa a integrar a presente decisão. **DETERMINO** a Reinclusão do benefício do Auxílio Aluguel ao(a) município **EDMAR DIAS ALVES CPF 376.995.998-46** com fundamento no artigo 2º, inciso II, da Portaria SEHAB nº 131/2015.

PUBLICAÇÃO POR OMISSÃO
PORTARIA Nº 179/SEHAB.G/2019
Alteração do Conselho Gestor de ZEIS – HELIÓPOLIS abrangido pelas ZEIS C079, C020, C021, C022; ZEIS 2 C023 – ZEIS 3 C100, constituído pela Portaria nº 272/SEHAB.G/2016 – Processo Administrativo nº 2016-02.027.49-6

O Secretário Municipal de Habitação, no uso das atribuições que lhe são conferidas por meio da lei,
RESOLVE:
I - Alterar o item II da Portaria nº 272/SEHAB.G/2016, publicada no DOC em 29/12/2016, à fls. 26, no que diz respeito aos representantes do Poder Público.
II - Nomear **Diego de Saneamento Básico do estado de São Paulo – SABESP:**
Titular:
De: Douglas Rodrigues Silva
Para: Flávio Tadeu Moreira da Silva
Suplente:
De: Regina Fernandes da Silva
Para: Luiz Carlos Priszajny
Substituição Ipiranga SUB-IP
De: Ricardo dos Santos – RF nº 605.299-4
Para: Cleuder Tadeu de Paula – RF nº 809.498-5
Suplente:
De: Dalmo Mitsuhito Tomimaga – RF nº 810.447-6
Para: Diego Rodrigo Vicente dos Santos – RF nº 857.418-9
III – Ratificar os demais termos da Portaria nº 272/SEHAB.G/2016.
III – Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

PUBLICAÇÃO POR OMISSÃO
PORTARIA Nº 181/SEHAB.G/2019
JOÃO SIQUEIRA DE FARIAS, SECRETÁRIO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei;
RESOLVE:

CONSIDERANDO o disposto nos artigos 48 a 53 da Lei Municipal nº 16.050/14 – Plano Diretor Estratégico – que prevê a constituição de Conselhos Gestores compostos por representantes dos moradores, do Poder Executivo e da sociedade civil organizada, para participar da formulação e implementação das intervenções a serem realizadas nas áreas de ZEIS 1 e 3;
CONSIDERANDO os artigos 51 e 52 do Decreto Municipal nº 57.377/16, que estabelecem diretrizes para a constituição dos Conselhos Gestores de ZEIS;
CONSIDERANDO o disposto no Decreto nº 56.021, DE 31 DE MARÇO DE 2015, que regulamenta a Lei nº 15.946, de 23 de dezembro de 2013, e dispõe sobre a obrigatoriedade de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) de mulheres na composição dos conselhos de controle social do Município;

CONSIDERANDO o disposto na Portaria nº 146/2016 – SEHAB, que estabelece as diretrizes para constituição dos Conselhos Gestores, bem como para a elaboração, aprovação e implementação dos Planos de Urbanização em áreas de ZEIS, em especial seu artigo 4º, que estabelece a possibilidade de constituição de Comissão Eleitoral para eleição dos representantes da sociedade civil para os Conselhos Gestores de ZEIS 1 e 3;
RESOLVE:
Art. 1º. Constituir comissão eleitoral e tornar público o regulamento do processo de eleição dos representantes da sociedade civil que integrarão conselho gestor previsto no artigo 48 da Lei Municipal nº 16.050, de 31 de julho de 2014, perimeter da Lei de Heliópolis, objeto do Plano de ZEIS, para o qual será constituído o Conselho abrange a ZEIS 1 – C079, C020, C021, C022; ZEIS 2 – C014, C027 e ZEIS 3 – C100.
Art. 2º. O conselho gestor será integrado por 10 (dez) membros titulares representantes da sociedade civil e respectivos suplentes e igual número de representantes do Poder Público.

TÍTULO I – DA COMISSÃO ELEITORAL
Art. 3º. Compõem a Comissão Eleitoral:
1) Os seguintes representantes do Poder Público:
1) Jucileia Aparecida Nascimento da Silva – RF 826.694-8
2) Maria Aparecida Nunes Sampaio – RF 787.524-0
3) Francisco Ailton da Silva – RF 83.800
4) Os demais membros da área de regularização prevista, escolhidos em assembleia designada para este fim:
1) Maria Aparecida Carlos – CPF 103.810.488-29
2) Wanderley de Almeida Gomes – CPF 222.627.828-14
Parágrafo único: Os membros da Comissão Eleitoral representantes dos moradores não poderão ser candidatos ao conselho gestor.
Art. 4º. Compete à Comissão Eleitoral:
I) Organizar e acompanhar o processo eleitoral;
II) Clarificar condições para que o processo eleitoral aconteça com transparência;
III) Distribuir materiais de divulgação e afixar os resultados em locais visíveis;
IV) Realizar as inscrições das candidaturas;
V) Lavrar ata de abertura e encerramento do processo eleitoral;
VI) Lacrar e preservar a urnas eleitorais;
VII) Receber e acompanhar a listagem de votação no dia da eleição.
VIII) Tornar público o resultado da eleição;
Parágrafo único: Os documentos produzidos durante o processo eleitoral serão encartados em processo administrativo autuado para este fim pela Secretaria Municipal de Habitação.

TÍTULO II – DO REGULAMENTO DO PROCESSO ELEITORAL DOS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL
CAPÍTULO I – DAS CANDIDATURAS
Art. 5º. O conselho será composto por 40 (quarenta) membros, sendo 20 (vinte) membros titulares e 20 (vinte) membros suplentes. Destes, 20 (vinte) membros serão do Poder Público e 20 (vinte) eleitos da Sociedade Civil, sendo 10 (dez) eleitos como Conselheiro Membro Titular e 10 (dez) eleitos como Conselheiro Membro Suplente, conforme formulário de inscrição a ser preenchido e assinado no ato da inscrição.
Conforme previsto no decreto nº 56.021, de 31 de março de 2015 que regulamenta a Lei nº 15.946, de 23 de dezembro de 2013, o Conselho Gestor deverá ser composto por, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) de mulheres.

I) O critério de representação dos conselheiros(as) da Sociedade Civil será por chapa, composta por 10 titulares e 10 suplentes, conforme deliberado pela comissão eleitoral.
II) Serão indicados pelo Poder Público 20 (vinte) membros sendo 10 (dez) indicados como Conselheiro Membro Titular e 10 (dez) indicados como Conselheiro Membro Suplente, sendo 50% (cinquenta por cento) de mulheres, conforme artigo 6º § 1º do decreto nº 56.021.
III) A chapa será eleita por critério de maior número de votos, observando os artigos 5º e 9º do decreto nº 56.021.
Art. 6º. Para se inscrever, cada candidato da chapa deverá preencher os seguintes requisitos:
I) Ser morador de Heliópolis (apresentar cópia legível e original de comprovante de residência por meio de contas de água, luz ou telefone; comprovantes escolares; correspondências de banco; cartão da família da UBS);
II) Ser maior de 18 anos;
III) Apresentar Carteira de Identidade (RG), CPF e comprovante de endereço, no ato da inscrição – original e cópia legível dos respectivos documentos.
IV) Ter disponibilidade para participar das reuniões do Conselho Gestor, bem como de eventos pertinentes ao desempenho da função de Conselheiro.

CAPÍTULO II – DO CRONOGRAMA DAS INSCRIÇÕES E ELEIÇÕES
Art. 7º. A divulgação do processo eleitoral será realizada em todo o perímetro de Heliópolis, por meio de cartazes no qual constará breve descrição das atribuições do Conselho Gestor de ZEIS de Heliópolis, com datas e prazos), rádio comunitária de Heliópolis, whatsapp e candidatos das respectivas chapas, a partir do dia 20/09/2019.
Art. 8º. As inscrições das chapas serão realizadas no CEU HELIÓPOLIS – Biblioteca (piso inferior), situado na Estrada das Lágrimas 2385, São João Climaco – SP no dia 11/10/2019 (sexta-feira), das 9:30 às 12:00 e das 14:00 às 17:00;
Art. 9º. Não serão aceitas as inscrições de chapas que não atendam aos critérios citados neste documento;
Art. 10. Não serão aceitas as inscrições após o dia e horários mencionados.
Art. 11. De acordo com o artigo 8º do decreto nº 56.021, de 31 de março de 2015, “não sendo alcançado o mínimo de 50% de inscrição de mulheres em relação ao número total de assentos em disputa, considerada a somatória de titularidade e suplência, o prazo para inscrição será reaberto uma vez por 15 (quinze) dias”.

Art. 12. Cada chapa inscrita poderá indicar no dia 11/10/2019, das 9:30 às 12:00 e das 14:00 às 17:00, até 2 (dois) fiscais para acompanharem a eleição.
§ 1º – Os fiscais deverão ser moradores de Heliópolis (apresentar cópia legível e original de comprovante de residência por meio de contas de água, luz ou telefone; comprovantes escolares; correspondências de banco; cartão da família da UBS);
Art. 13. Será realizada capacitação dos candidatos(as) sobre as atribuições do Conselho Gestor de Heliópolis, no CEU HELIÓPOLIS, situado na Estrada das Lágrimas 2385, São João Climaco – SP, no dia 29/10/2019, das 13:00 às 16:00.
Art. 14. Será realizada reunião com os candidatos(as) e seus respectivos fiscais, em 13/11/2019, às 10:00, no CEU HELIÓPOLIS (auditório da Biblioteca), situado na Estrada das Lágrimas 2385, São João Climaco – SP, para esclarecimentos gerais sobre o processo eleitoral.
Art. 15. A eleição acontecerá no dia 30 de novembro de 2019 (sábado), das 9h00min às 17h00min, no CEU HELIÓPOLIS – UNICEU – 2º Andar, situado na Estrada das Lágrimas 2385, São João Climaco – São Paulo/SP.

CAPÍTULO III – DOS ELEITORES
Art. 16. Para ser admitido como eleitor, o interessado deverá:
I) É permitido somente o voto dos moradores de Heliópolis, maiores de 16 anos.
II) Para a votação o eleitor deverá estar munido de sua carteira de identidade (RG) e CPF ou carteira de habilitação ou carteira de trabalho com foto ou certificado de reservista, original.
III) Os moradores deverão apresentar comprovantes de residência nominal: contas de água, luz ou telefone; comprovantes escolares; correspondências de banco; cartão da família da UBS.
IV) Somente serão aceitos como eleitores não moradores do perímetro de Heliópolis, os municípios que estejam incluídos no Auxílio Aluguel, pela SEHAB, por motivo de remoção de suas moradias que originalmente situavam-se dentro deste perímetro. Esta condição será verificada no momento da eleição através de checagem pelo sistema HABITAMP/PA.

Parágrafo único: Serão considerados, para fins de identificação os seguintes documentos: Carteira de Identidade (RG), Carteira Nacional de Habilitação (CNH) no prazo de validade, Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) e documento de identificação expedido por Conselho de Classe.
Art. 17. A cada eleitor será permitida a escolha de apenas um candidato por segmento, conforme disposto nos itens I a V do art. 5º.
Parágrafo único: As cédulas de votação que possuírem mais de 1 (um) nome assinalado serão anuladas.
CAPÍTULO IV – DA CONTAGEM DOS VOTOS
Art. 18. A contagem de votos será realizada pela Comissão Eleitoral devidamente acompanhada pelos fiscais nomeados, imediatamente após o encerramento da votação, no mesmo local.
§ 1º – Será considerada eleita a chapa que tiver maior número de votos;
§ 2º – Não será permitida a suspensão dos trabalhos de apuração durante a contagem de votos contadas nas urnas, devendo as mesmas, uma vez abertas, serem contadas até o fim.
Art. 19. Terminada a contagem dos votos, a Comissão Eleitoral contabilizará os votos apurados e proclamará a chapa eleita que somar o maior número de votos, sem prejuízo do disposto no Decreto nº 56.021/2015, mediante a lavratura de ata do processo eleitoral e seus resultados.
Art. 20. O resultado será publicado no Diário Oficial do Município e no sítio eletrônico da Secretaria Municipal de Habitação.

CAPÍTULO V – DOS RECURSOS
Art. 21. Qualquer candidato poderá interpor recurso do resultado do pleito, dirigido à Comissão Eleitoral, no prazo de dois dias úteis da divulgação do resultado no Diário Oficial.
§ 1º – A Comissão Eleitoral julgará o recurso, no prazo de dois dias úteis, e fixará o teor da decisão em local visível a todos, na área do perímetro da regularização prevista e no site da www.sehab.sp.gov.br.
§ 2º – As cédulas permanecerão sob a guarda da Comissão Eleitoral até a proclamação final do resultado, a fim de garantir eventual recurso de votos.
§ 3º – A Comissão Eleitoral comunicará por escrito ao Secretário Municipal de Habitação quanto ao resultado da eleição.
TÍTULO III – DISPOSIÇÕES FINAIS
Art. 22. Publicado o resultado da eleição, o Conselho Gestor será instalado por portaria da Secretaria Municipal de Habitação.
Art. 23. Os membros do conselho gestor não receberão remuneração de qualquer espécie e natureza pelas atividades exercidas.
Art. 24. Os casos omissos serão decididos pela Comissão Eleitoral, com recurso, no prazo de 48 (quarenta e oito horas), ao Secretário Municipal de Habitação.
Art. 25. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.